



Ana Lúcia Vieira

Licenciou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 1992.

Como os seus pais não tinham condições económicas para frequentar a universidade (primeira pessoa da família a ingressar no ensino superior), quando entrou para a faculdade, trabalhava numa loja de chocolates para poder suportar as despesas do curso.

Em 1989 entrou para a Telecom Portugal como administrativa onde o salário era melhor e tinha outras perspetivas de futuro.

Tirou todo o curso a trabalhar!

Em Janeiro de 1997, após a realização do estágio de advocacia, foi convidada pelo Diretor da Aveiro para integrar a equipa de contencioso, vindo para Aveiro trabalhar em 06-01-1997.

Atendendo a que a empresa em 2012 fechou os pólos de contencioso a nível nacional ficando apenas com Lisboa e Porto, ficou dependente do Porto.

Neste momento encontra-se a trabalhar na MEO – SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A., no departamento de Recuperação de créditos e cobranças – Gestão de processos em Contencioso.

Como tem uma filha com deficiência intelectual e motora e não tem qualquer familiar em Aveiro, trabalhando o seu marido em Coimbra, foi-lhe oferecido pela MEO – SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A., um **regime de teletrabalho que exerce desde 2012.**

Este regime permite-lhe gerir os horários da sua filha que tem uma incapacidade de 70%, fruto de uma meningite pneumocócica aos 14 meses de idade.

Apesar de muitas vezes ser muito difícil conjugar a vida familiar com a vida profissional, a Diana encontra-se integrada na Associação Pais em Rede – Núcleo de Aveiro, onde tenho apoio para a Diana.

A maior parte dos pais desta associação “trabalham em rede” e ajudam-se mutuamente, pois a maior parte das vezes não têm horários para ir buscar/levar os seus filhos e quando estão doentes, quando têm consultas é deveras complicado de gerir as suas vidas.



Antes de me encontrar neste regime de teletrabalho e para não faltar aos seus compromissos profissionais foi muitas vezes levar a sua filha aos avós que moram a 80km de sua casa.

A Diana tem neste momento 21 anos e ainda dorme com a mãe desde que teve a meningite, não querendo dormir com mais ninguém!

